



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjeira do Freitas, n.º 25—Tel. 2310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$00
Africa e Açores 40\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Galês de Carvalho
Editor: José Luído Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 5 DE DEZEMBRO DE 1953

**CONTRASTE
CONSOLADOR**

Pelo Dr. M. Costa

No notavel discurso em que respondeu à Mensagem enviada pelo Sr. Presidente da Republica à Assembleia Nacional, disse a certa altura o Sr. Dr. Joaquim Diniz da Fonseca:

«A obra do nosso resgate nacional permite-nos sobretudo considerar redimidas algumas das maiores tristezas que ensombriam a mocidade da Geração a que pertencemos.

Os livros que devorámos na ansiedade patriótica dos vinte anos, falavam-nos com desesperado pessimismo, de um inglorio Flis Patriae; e temos ainda na memória as afirmações escaldantes de um dos maiores oradores peninsulares que proclamava em 1915 o desacerdo historico da nossa independencia, cuja soberania se tornara puramente nominal no aspecto politico e, no económico e financeiro, nos reduzira á condição humilhante de feitoria de império alheio, forçada a hipotecar progressivamente o patrimonio colonial, para prolongar uma existencia de velhos fidalgos arruinados...

E o grande orador concluia que desta fatalidade historica só mão estranha nos poderia libertar.

Parecia confirmar este prognostico sombrio a velha sociedade das Nações ao julgar-nos, em 1928, atingidos por anemia incuravel a que só um a transfusão de sangue alheio poderia emprestar algum alento de vida».

E o Sr. Dr. Diniz da Fonseca, dirigindo-se ao Sr. Presidente da Republica acrescentou:

«A Mensagem de V. Ex.ª pondo-nos em face das reconfortadoras realidades já alcançadas enche-nos de jubilo patriótico e assegura-nos que da face da Nação portuguesa foram apagadas para sempre as sombras negras de tão fatidicos vaticínios».

Em verdade foi necessario ter-se vivido esse tempo anterior ao ultimo quarto de século, para em contraste com o que ora vimos vivendo se poder assinalar a diferença entre as duas épocas.

A Mensagem do Chefe do Estado á Assembleia Nacional é sob este aspecto o mais reconfortante pos-

Nossa Senhora da Assunção do Monte do Facho

Ao elaborar os Estatutos pelos quais se tem de conformar a mesa constituida da sua Confraria, Sua Excelência Reverendissima determinou que, para dar aprovação aos Estatutos da Confraria, era necessario que ela tivesse uma denominação. Reunida a Mesa, resolveu que á Confraria fôsse dado o nome de Nossa Senhora da Assunção do Facho. E assim essa devoção tão querida como piedosa já tem Estatutos aprovados pelos quais se tem de orientar. Precisa-se de muitos irmãos para que a Confraria possa dar incremento á Capela e aformosear o largo respectivo. A aprovação dos Estatutos foi em devida altura, pois a denominação que foi dada á Confraria incluiu a sua Capela participante dos Privilégios concedidos no ano Jubilar ás Igrejas e Capelas que tenham por Padroeira a Virgem Mãe. Como é do dominio público o Ano Jubilar tem o seu inicio em 8 de Dezembro do presente ano e termina em 8 do mesmo mês de 1954. Sendo o inicio em dia de Nossa Senhora da Conceição é claro que é d'Ela que nos devemos lembrar durante o seu querido Ano Jubilar, e portanto é a seus pés que nós seus filhos predilectos lhe devemos de prestar saudações, congratulando-nos com o grande privilégio de que a Virgem Santissima foi enriquecida, e do qual se vai comemorar o seu centenario conjuntamente com o cinquentenario da sua coroação: é o Dogma da Conceição Imaculada da Virgem Santissima. Portanto durante o Ano Jubilar, pelo menos aos sabados, façamos com que esses dias sejam dias puramente marianos, isto é, dias para nós, filhos predilectos de tão excelsa Rainha, como que de enlevo de nossos corações para Ela, copiando em nós ao mesmo tempo as

suas preclaras virtudes.

Em todos os anos ha um mês que lhe é consagrado, o Mês de Maio, mês que a humanidade celebra com devoção, piedade e amor. Presentemente não é um mês, mas sim um ano completo, unica e exclusivamente consagrado ao seu maior privilegio: Isenção da Culpa Original desde o instante da sua Conceição Imaculada.

Se o mês que lhe consagramos todos os anos o enriquecemos adornando o seu altar com as flores mais belas e os canticos mais maviosos, é de justiça que no seu Ano Jubilar se mobilizem todos os corações para conquistarem o coração da Santissima Mãe de Deus.

Peçamos-lhe que neste ano nos acaricie com seus sorrisos maternais, pois serão para nós protecção especial no meio dos perigos que ameaçam nossas almas, e que seja como que uma exortação á prática do bem, e as inumeras graças que Ela como Medianeira de todas não cessará de canalizar para as al-



mas que mais se industriarem em honrala. No Ano Jubilar recorramos dum modo especial á Virgem Nossa Senhora da Assunção do Facho que é o trono da graça, a nossa dilecta Mãe que nutre, vigia, ama e protege todos os seus filhos. Ela forneceu a sua propria substancia, a substancia de que foi formada, a carne adoravel do Salvador. Como Mãe pertence-lhe por natureza o papel de pacificadora dos lares. E' a Mãe da grande familia humana, dividida por lutas fraticidas e em guerra aberta com a Familia Divina. Que continue a sê-lo acorrentando todos os furores belicos, todos os odios e ambições, e que de alto do Céu Ela estenda sobre as Nações o seu cetro pacificador.

Padre Francisco Castilho

sivel.

Estamos felizmente bem longe do tempo em que eramos o País que ninguém considerava em que era apontado quase como um escarneo da Civilização. Hoje, felizmente, tudo mudou.

O Portugal de Salazar e da Revolução Nacional, o

Portugal do Renascimento, é titulo de Gloria para todos quantos se honram, e justamente, de ser portugueses.

**VEM A BARCELOS?
LEVE DA
Pastelaria ARANTES
Sonhos e Paralélos**

Atenção!!!

Plantas para edificação de casas, licenças, requerimentos de qualquer especie, serviços das Juntas de Freguesia e Casas do Povo, por preços módicos. Informa esta redacção.

Há duas coisas ás quais temos de nos habituar sob pena de acharmos a vida insuportável: são as injúrias do tempo e as injustiças dos homens. Chamfort

**Obra das Mães pela
Educação Nacional
O Dia da Mãe**

Em 8 de Dezembro—Festa da Imaculada Conceição—mais um DIA DA MÃE vai ser comemorado. Mais uma jornada glorificadora de toda a Mulher que ao abraçar a missão maternal soube corresponder ao mandato de Deus, e pela vida fora continuou sempre escrava do sublime dever de se sacrificar pelos filhos, ora guiando-os para os melhores caminhos da vida, ora velando por eles nas horas de perigo ou de amargura.

Que naquela data evocadora todos os filhos mais vivamente o recordem e para Elas voltem com mais expansiva ternura o

**ARQUITECTO E
PROFESSOR JOSÉ
MARQUES DA SILVA**

Quinta-feira, dia 3 do corrente, a Ex.ª Direcção da Escola Superior de Belas Artes do Porto, realizou, naquela cidade, diversos actos de Homenagem á saudosa memoria do antigo Professor e Director daquela douta Escola, Sr. Architecto Doutor José Marques da Silva, tendo havido uma imponente sessão solene, na qual fez o elogio do talentoso e consagrado Professor, o Sr. Professor Dr. Architecto Porfírio Pardal Monteiro, em representação da Academia Nacional de Belas Artes. S. Ex.ª, que dissertou brilhantemente, foi muito aplaudido pela numerosa e selecta assistencia.

Alem da sessão solene, lou-



ve: Romagem ao Túmulo do Mestre, no Cemiterio da Lapa; Descerramento do «Fac-símile» da sua assinatura na frontaria do Teatro S. João; Abertura da Exposição de Obras do Mestre e de alguns dos seus Discipulos.

Mestre Marques da Silva, que era um Homem muito inteligente e sabedor, deixou diversas Obras de grande valor architectónico espalhadas pelo País, nomeadamente no Porto, Guimarães e Barcelos.

«O Barcelense», que contava no numero dos seus melhores e leais Amigos o saudoso e insigne Mestre, Sr. Doutor Marques da Silva, agradece a gentileza dos convites enviados ao seu Director pela Ex.ª Direcção do Sindicato Nacional dos Architectos (Secção Distrital do Porto) e pela Ex.ª Escola Superior de Belas Artes do Porto.

seu coração agradecido,—eis o apelo que lhes dirige, como é já tradicional, a «Obra das Mães», certa de que ele ecoará como sagrado alicieramento na alma de quantos tiveram a graça de gozar na vida os desvelos de sua Mãe.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã ás 15,30 e ás 21,30 horas, apresentará este cinema a imortal opereta:

A PRINCESA DAS CZARDAS

Revive na tela a música incomparável de Emmerich Kalmán, nos cambiantes maravilhosos do Agafacolor.

Com o regresso apoteótico de Marik Rokk e o tenor romântico Johannes Heesters e o cómico Walter Muler.

Todo o encanto e emoção das czardas húngaras, num espectáculo de maravilha e luxo.

No programa IMAGENS DE PORTUGAL.

Na próxima quinta-feira, ás 21,30 horas, outra produção alemã do mais elevado cunho artístico: EROIKA

Toda a beleza da música de BEETHOVEN desfila neste filme. Um dos mais belos capítulos da vida do admirável músico, eleito de Deus, e cujo destino era viver só.

Dois programas para maiores de 13 anos de idade.

A seguir: O filme que todos desejam ver:

ANA, com Silvana Mangano. Para as sessões com este filme já estão á venda os bilhetes no Quiosque da Calçada.

VINHO DA MEDA

Chegou nova remessa a \$2\$50 cada garrafão de 5 litros

Acaba de receber grande remessa desse precioso vinho palhete

MANUEL PEREIRA DA QUINTA Rua D. Antonio Barroso BARCELOS

NOVENAS

O Sr. Padre Abel Gomes da Costa, prestigioso Professor no Colégio D. Antonio Barroso, desta cidade, vem celebrando novenas em honra de Nossa Senhora da Conceição, na Capela de S. José.

Esses actos religiosos têm sido muito concorridos, especialmente por Professores e Alunos desse bem conceituado Estabelecimento de Ensino.

Sábrica Cerâmica de Barcelos

BARCELOS (Estação) Telhas e Tijolos de todos os tipos.

CINEMA

Terça-feira, dia 8 do corrente, no Teatro Gil Vicente, realizam-se duas interessantes sessões cinematográficas, em benefício do Pessoal do Cinema, com o seguinte programa: ROBIM, o Príncipe dos Ladrões.

O Pessoal do Cinema é educado e amavel, motivo porque os barcelenses o devem auxiliar, concorrendo a estas sessões, onde serão exibidos bons filmes.

Desastre—Morte

Sabado, 28, Ana Marques, de 50 anos, da freguesia de Lijó, deste concelho, quando passava pela berma da linha ferrea, em S. João de Vila Boa, foi projecta contra um esteio, ficando gravemente ferida.

O Maquinistá, dando pelo desastre, parou o comboio e tomou conta da ferida, trazendo-a até á Estação desta cidade e, daqui, foi conduzida ao Hospital da Misericórdia, onde chegou morta.

A mulhersinha, que era um pouco mouca, levava um cesto á cabeça com a refeição para uma filha que trabalha na Quinta de Santa Maria, em Arcoselo.

POR BARCELOS

Largo do Cemitério

Continua em péssimo estado o pavimento do Largo do Cemitério Municipal, que dá acesso também ao Campo de Futebol—Adelino Ribeiro Novo!...

Barcelos é uma terra de turismo, e há «coisas» que devem ser cuidadas com mais carinho...

O Largo do Cemitério Municipal, desta cidade, é um local muitíssimo concorrido todos os dias e, especialmente, quando se realizam desafios de futebol.

Vem gente de todo o norte do País assistir aos jogos e mal parece ter de arregaçar as calças para poder entrar no campo de jogos.

E' urgente, pois, que a Ex.ª Camara mande pavimentar esse largo, que está intransitavel.

Esplanada

A encantadora Esplanada sobranceira ao rio Cávado, de dia para dia, mais se vai aformosando. E' um recinto lindíssimo e de onde se disfruta o mais bello panorama que se pode imaginar.

Milhares de pessoas que visitam Barcelos e vão também á Esplanada, ficam maravilhadas com o que ali se vê.

E' um local que honra sobremaneira a Rainha do Cávado, mas é preciso que essa obra se conclua, conforme o projecto elaborado.—No dia 1, acompanhados por um Amigo, fomos visitar os quatro pavimentos da Esplanada e notamos que não tem havido o necessário cuidado com a limpeza desses recintos, bem como não deve ser permitido que nos seus paredões se façam buracos para lhes introduzirem paus para segurarem cordas, onde lançam roupas a seccar. Alem de prejudicar esses muros, é feio aquelle estendal...

Providencias, pois. Limpeza de certas artérias

Temos notado que, ultimamente, não tem havido o cuidado desejado com a limpeza em certas artérias da cidade. Os encarregados da limpeza devem evitar que, durante dias seguidos, se vejam por largos e ruas «porcarias»...

Até no sopé do Monumento ao saudoso Condeheiro José Novais, erecto no Jardim Antonio Fogaça, ha semanas que se nota ali imundicie, que repugna a quem por lá passeia.

E' preciso vigiar esse local e castigar os «porcalhões» que não têm respeito por nada. Cadeia com eles, ou prende-los no Pelourinho... para exemplo...

Jardins publicos

Os Jardins da Cidade do Cávado—os mais lindos do Minho—continuam a ser tratados com esmero, com gosto, dando vontade de ali se passear, tal o aroma que exalam as variegadas flores.

Todos os turistas que visitam Barcelos ficam extasiados com tam interessantes e belos macissos ajardinados.

Parabens á Ex.ª Camara, ao inteligente Chefe dos Jardins e aos habéis jardineiros que aí trabalham.

PELA IMPRENSA

O Torreense

A este nosso prezado colega, de Torres Vedras, enviamos felicitações pela passagem do seu 19.º aniversário, que passou no dia 30 de Outubro.

O Eco de Estremoz

Completo 44 anos de combate pela sua progressiva Terra—Estremoz—aquele nosso estimado colega alentejano, que tem como Director o venerando camarada, Sr. Adriano da Conceição Mota. Parabens.

O Desforço

Festou a seu 60.º aniversário, com um numero excelentemente elaborado, e illustrado, o nosso prezado colega—O Desforço, denodado semanario republicano de F.ªs. Este vetustissimo jornal teve como Director o honrado jornalista e nosso saudoso Amigo, Sr. Artur Pinto Bastos e, por falecimento deste illustre camarada, assumiu esse importante cargo sua Ex.ª Filha, Sr.ª D. Isaura Lusitana Pinto Bastos, a quem felicitamos.

VINHO BRANCO

(Particular)

Vende-se, a retalho, na quinta da Touguinha, junto ao Bairro. Cada 5 litros—14\$00.

Aniversário natalicio

No dia 2 do corrente, passou o 1.º aniversário natalicio o menino Antonio José Ventura Machado, filhinho do Sr. Porfirio da Graça Machado, nosso conterraneo e amigo, residente em V. N. de Gaia. Um grupo de admiradores, felizes e simpaticos Antoninhos.

P.º ANTONIO JOSÉ BAPTISTA FÉLIX

Na próxima quarta-feira, dia 9 do corrente, faz dez anos que faleceu na freguesia de Poiares, concelho de Ponte de Lima, o Rev.º P.º Antonio José Baptista Félix, que foi virtuoso e querido pároco daquela freguesia, durante trinta e três anos. O saudoso finado, nasceu em Balugães, a 28 de Março



de 1873, falecendo com 70 anos de idade.

Seu irmão, o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Francisco Baptista de Abreu, estimado Proprietario de Balugães, manda rezar uma Missa na Igreja da sua freguesia e, outra, na de Poiares, em sufragio da alma de seu querido irmão que, nesse dia, faz dez anos que deu a alma ao Criador.

Bons successos

A extremosa Esposa do nosso amigo, Sr. Arlindo Ferreira Campos, intelligente Funcionario superior no Escriptorio dos Armazens de S. Tiago, L.ª, desta cidade, brindou-se com uma formosa menina. Parabens.

Tambem teve o seu bom successo, dando á luz uma menina, a Esposa do nosso amigo, Sr. Manuel dos Santos Pereira, considerado Industrial. Felicitações.

A Esposa de nosso tambem amigo, Sr. Rodrigo Gomes de Faria, presentou-se com um casal—menino e menina. Que sejam felizes.

Por lapso, na noticia do bom successo da Esposa do nosso amigo e assinante, Sr. João Gonçalves, dissemos que ella teve uma menina, quando foi um menino.

Falta de espaço

Por este motivo, ha duas semanas que não nos tem sido possível inserir a interessante noticia—Istra Murosa, bem como outro original que temos em nosso poder. Que nos desculpem.

Diziam-me algum, há poucos dias: «E' louvável a sua persistencia, a sua caturrice, digamos, mas olhe que é bater em ferro frio».

VINHOS tinto e branco da região, o que ha de mais genuino, vendem-se, a preços modicos, na Sádía, enfrente ao Jardim Publico.

TOTA PULCHRAI

Tota pulchra de Deus, excelsa immaculada, E's a sublimação da Musica e da Flor, E's o brilho da Luz, o encanto da Alvorada, E's a imagem melhor do rosto do Senhor!

Quando Jeová te fez, tirando-te do nada, Para entrares no Tudo, em Gloria e Resplendor, Jeová cantou, feliz, porque em ti foi criada: A Quinta-Essencia Luz, a Quinta-Essencia Amor!

Foste feita por Deus prodigio nunca visto, Mãe-Virgem, toda pura, isenta de labéu, Porque devias ser a Mãe de Jesus Cristo!

E assim, ó Virgem-Mãe, devemos ter cuidado, Pois, falando de ti, Deus mandar olhar o Ceu E nem pronunciar o nome de «pecado».

Barcelos, 4 de Dezembro de 1953

ELEIÇÕES DA SANTA CASA CONVITE

De harmonia com a nota officiosa do Governo Civil, e que vai publicada neste jornal, convidam-se todos os irmãos da Santa Casa a concorrer ás eleições do próximo dia 6, como estava determinado, e a comparecerem, sendo possível, mais cedo que as 11 horas, a fim de receberem as listas que estarão á disposição de quem as procurar, próximo do edificio da Misericórdia.

Barcelos, 3—12—1953.

O Presidente da Assembleia Geral,

Manuel Baptista de Lima Torres (Dr.)

Vila Cova, 16—11—953

Segunda-feira. Manhã epitalémica nupcial, dum sol primaveril, morno e claro, mal ele surge a distribuir pelos casais a esmola do seu calor—atravessa o nosso lugar de Marecos um automovel em marcha moderada, a modos dum padre que vigia e passa em revista o seu pessoal e latifundios—deixando na retaguarda um acentuado perfume a...incense. Depois...o Sol recolhe ao seu leito, fecha as janelas do firmamento, e então, como um disco voador—um carro tipo aeroplano, de holofotes vivos e brilhantes, iluminando como um relampago a encosta prateada desta «Timor Vilasovense»—penetra até meio do povoado, demora uma meia hora, e desaparece velozmente retomando a estrada por onde vieram—mas deixando por sua vez no ar, um forte e activo cheiro a...clorofonio.

Percebo...sem necessidade de me socorrer da muito falivel metoposcopia ou praticar a garantidissima coxine-mância ou a divertidissima e interessante aritmomância...E o Zé, o pobre coitado já nem sequer pode cuspir na mão e cortar em faes com a dextra para saber onde estará o ninhal!

Com brilhantes classificações fez as cadeiras que regularmente lhe faltavam neste ano lectivo na Escola Médica do Porto, o nosso particular amigo e dedicado vilasovense Sr. Joaquim da Costa Alves—filho do grande proprietario e capitalista e tambem nosso distinto amigo, Sr. Joaquim Bernardino Alves—uma das poucas cabeças adultas desta terra. Aproveitamos o ensejo para lhe oferecermos um abraço pelo seu completo restabelecimento com o que muito folgamos bem como os seus numerosos amigos. E agora—suave e caldo de galinha...Entendido?

Os muito illustres deputados eleitos por este distrito reconhecendo a justiça que assiste ás populações de Palmeira, Vila Chã, Curvos e Vila Cova, prometeram interessar-se junto das entidades competentes para que voltem a circular por aqui camionetas de passageiros, pelo menos ás terças, quintas e sábados, facilitando, assim, a deslocação do pessoal entre Braga, Barcelos e Espinho. Terras importantissimas, com um volume de transacções comerciais que as impõe á estima e consideração do commercio por atacado—bastos e fechados pinhais—produtos da terra como milho, vinho, feijão, que podem competir em qualidade e valor com os das melhores regiões produtoras—com um apreciavel contingente de estudantes dissimulados pelos vários institutos de ensino, médico, leccial e universitario do País, justo é, pois, que não lhe tolham os movimentos, mas sim lhe facilitem e facilitem a comoda e económica forma de viajar, como de resto estão servidas quasi todas as terras deste lindo Portugal. A monarchia—com os seus desafios por aqui mandava o carro do correio e era a tracção animal! Quem não conhece o velho Adães—a melhor mão—de rãden—que teve Barcelos—e aquella mula de mão—branca—manhosa como uma hiena que se chamava Rolinha? Ainda nos recorda com saudades e é tempo de tomar estas coisas a serio e de olhar pelas necessidades e ansios legitimos dos povos.

Diziam-me algum, há poucos dias: «E' louvável a sua persistencia, a sua caturrice, digamos, mas olhe que é bater em ferro frio».

VINHOS tinto e branco da região, o que ha de mais genuino, vendem-se, a preços modicos, na Sádía, enfrente ao Jardim Publico.

Diversas

Depois de passar uma temporada na sua bela quinta de Remelhe, regressou á sua Casa desta cidade, a Ex.ª Sr.ª D. Estefania Leão Cruz, veneranda Viuva do nosso saudoso Amigo e que foi diatinto Colaborador desta semanario, Sr. João Carlos Coelho da Cruz.

—Depois de percorrer diversas cidades da Europa, em serviço profissional, regressou á sua Casa desta cidade, o nosso respeitavel amigo e assinante, Sr. Mario Campos Henriques, retivo Socio-Gerente da importante Fabrica Barcelense—TEBB.

—Com suas gentilissimas Albas, regressou da sua linda «Quinta de Espinosa», Milhares, a nossa illustre conterranea e assinante, Ex.ª Sr.ª D. Irene de Lima Garrido.

—Deram-nos a honra dos seus amaveis cumprimentos os nossos bons amigos Srs. Antonio Tomas de Araujo, Antonio Machado Moraes e Sousa, Carlos Machado Moraes e Sousa, Adelino de Faria Fernandes, João Pereira de Faria, Francisco Andréa de Costa, João Gonçalves Salgueiro e Joaquim Senra. Agradecemos.

Doentes

Estão enfermas as Sr.ª D. Maria Barreto de Faria, D. Urbana Correia Durães e a dedicada Esposa do nosso prezado amigo, Sr. Francisco Vasconcelos Bandeira e Lemos.

—Tambem guarda o leito o nosso bom amigo, Sr. Gualter Melreles.

RESTAURANTE PASSA-SE.

Informa a redacção.

Para a Argentina

Depois de passar uns meses com sua familia, em Fragos, regressou a Buenos Aires o nosso estimado amigo, Sr. Augusto Martins Queirós, considerado Negociante naquela cidade.

Ao illustre conterraneo, com desejos de que tenha boa viagem, agradecemos os jornais argentinos que nos ofereceram.

Quereis merendar, por pouco disheiro? Ide á Sádía, que vos fornece bifés e prégos, que são muito appetitosos, e por preços ao alcance de todas as bolsas.

Bem haja

De cancinho de todos os meses recebemos 10\$00 para quatro necessitados, sendo contemplados: Maria do Mel, Viuva de Custodio Pereira, Machado e José Bravo.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico Doenças da boca e dos dentes

PROTESE DENTARIA

Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44

Telefone 8.321 — BARCELOS

Lêr a 4.ª pagina

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

SÉDE EM LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 8818

Todas as operações bancárias

GOVERNO CIVIL DO DISTRITO DE BRAGA

COMUNICADO

Verificando que a existência de duas listas para a eleição da Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos podia prejudicar os interesses da própria Misericórdia apelei para a inteligência dos proponentes e em todos encontrei o melhor espírito de colaboração que gostosamente saliento, no sentido de se conseguir uma lista única.

Pela consulta dos nomes que abaixo se indicam logo se vê que o lugar de vice-provedor foi ocupado pelo indigitado provedor de uma das listas. O senhor Joaquim Correia de Azevedo que pela sua benemerência merece o meu maior apreço, resignou nobremente a sua posição a bem deste entendimento.

Resta-me prestar a minha melhor homenagem a todos os que colaboraram nesta conciliação, que deve dar grande regosijo aos que desejam o bem da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos e a união da família barcelense.

A lista que vai ser submetida ao sufrágio ficou constituída pela seguinte forma:

MESA ADMINISTRATIVA

Provedor—Dr. Mário Miguel Gandara Norton
Vice-Provedor—Dr. José Teotónio da Fonseca
1.º Secretário—Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria
Vice-Secretário—Manuel da Graça Pereira

MESÁRIOS

Arcipreste—Rodrigo Alves Novais
Cupertino José da Silva
Humberto Carmona Coelho Gonçalves
José Gomes de Sousa
Augusto Henrique Moreira

MESÁRIOS SUBSTITUTOS

António Gomes de Faria
Acácio de Araujo Coutinho
Daniel da Costa Oliveira de Carvalho
António Rodrigues Gomes da Costa
Manuel Pereira da Quinta Junior

DEFINITÓRIO

Dr. José da Graça Faria Junior
João Landolt de Sousa
Joaquim Macedo Correia

MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

Presidente—Dr. Manuel Baptista de Lima Torres
1.º Secretário—Francisco Xavier Marinho Aguiar
Vice-Secretário—Aarão Pinto de Azevedo

3-12-53

O Governador Civil

Amando Aery Teixeira

LEITE PURO

Recebe de manhã e de tarde a

Pastelaria ARANTES
VENDE a 1\$20 o 1/2 LITRO

Baptizados

Na Igreja da Encarnação, em Lisboa, foram baptizadas duas gêmeas, filhas do nosso amigo e assinante Sr. Manuel da Cruz Fernandes, considerado negociante na Capital do Império, e da Sr.ª D. Maria da Agonia Faria da Costa.
As netinhas receberam, uma, o nome de Fátima Maria, sendo padrinhos o Sr.ª D. Isabel Gaspar e o Sr. Manuel dos Santos, e, a outra, de Ana Ernestina, parafinando a Sr.ª D. Ernestina de Jesus Fomes e o Sr. Joaquim Fernandes.

LEITE de CONSTANÇA
Todos os dias fresco
Vende o Café SÁDIA
a 1\$20 o meio litro

Faleceram:

Em Rio Covo Santa Eulália, Rita Faria, de 83 anos.
—Na Poana, Rosa Ferreira, de 65 anos.
—Em Aguiar, Luísa de Castro, de 82 anos.
—Em Vila Cova, Maria Rosa de Vale, de 66 anos.
—Em Vila Seas, Antonio Gomes Faria, de 69 anos.
—Em Geico, Maria Rosa da Silva, de 88 anos.
As famílias em luto, pasames.

Operação

Numa Casa de Saude, de Porto, foi operada, á vista, a Sr.ª Professora D. Tereza Zulmira Pimenta, esposa do nosso amigo, Sr. Armando Pimenta.
A operação decorreu com felicidade. Estimamos.

Casamento

Sabado, na Igreja Matriz, desta cidade, realicou-se o casamento do nosso conterraneo, Sr. Manuel Leonel Nunes Lopes Cardoso, com a simpatica barcelense, Sr.ª D. Ana Lopes da Silva.
Que o novo lar cristão seja bafejado pela sorte, são os nossos desejos.

Campanha e Cursos de Educação de Adultos

Nos termos do n.º 2, art.º 108.º, do Decreto n.º 38.969, de 27-10-952, poderão ser autorizados exames de ensino primário elementar e do 2.º grau nos ultimos quinze dias do periodo lectivo corrente aos adolescentes e adultos da Campanha e dos cursos de adultos que estiverem devidamente preparados.

Para o efeito, os instrutores deverão apresentar nas Delegações Escolares, Secretarias das Zonas ou nesta Direcção, até ao dia 7 de Dezembro próximo, as respectivas propostas, devidamente preenchidas e acompanhadas das certidões de nascimento ou cédulas pessoais dos candidatos propostos.

Os individuos preparados á margem da Campanha ou dos cursos que pretendam fazer exame, deverão requerê-lo, em papel selado, ao Director do Distrito Escolar, dentro do prazo acima mencionado.

OBITUÁRIO

D. Helena Ribas

Pela morte de sua querida Tia, Sr.ª D. Helena de Sousa Dias Ribas, encontra-se de luto o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Manuel Artur Dias Gaspar, estimado Proprietario, em Carapeços, freguesia deste concelho.

A illustre ãude, senhora muito esmolera, era Mãe querida dos Srs. Antonio e Manuel Bessa Ribas, a quem enviamos o nosso cartão de pesar, bem como á demais familia em luto.

Dr. Antonio Pires de Lima

No dia 24 de Novembro, em Santo Tirso, faleceu o Sr. Dr. Antonio Augusto Pires de Lima, de 74 anos, douto Professor.

Com a morte desse venerando ancião, Santo Tirso perde um dos seus mais prestimosos filhos e o Estado Novo perdeu um valeroso adepto.

O funeral foi grandioso, vende-se no cortejo fanebre centenas de pessoas de todas as regiões do País. De Barcelos foram numerosas pessoas.

A illustre e considerada familia Pires de Lima, «O Barcelense» apresenta sentidas condolencias.

P.º Manuel Basto

Domingo, em Pafo, após longa enfermidade, faleceu o Rev.º Padre Manuel Domingos Basto, distinto jornalista e illustre Deputado da Nação.

O ãudo, que, no Parlamento e na Imprensa, foi um grande defensor da Lavoura, faleceu com 63 anos de idade e desempenhava o cargo de Arcipreste do concelho de Pafo.

A familia dorida, os nossos pasames.

Dr. Adélto Emilio do Vale

Foi com surpresa que recebemos a infaueta noticia de, no dia 1 do corrente, em Lamasosa, Vila Nova de Cerveira, ter falecido, repentinamente, o nosso illustre conterraneo e prezado assinante, Sr. Dr. Adélto Emilio da Cunha Vale, distinto Médico, em Cerveira, filho do Sr. Capitão Vale, já falecido.

O ãudo, que tinha 54 anos de idade, lá assistir ao casamento duma sobrinha, quando morreu...

Lamentando a triste occorrença, enviamos pasames a sua Ex.ª Viuva e Filhos.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Antero Faria.

DESPORTO

Campeonato Nacional da II Divisão

Gil Vicente, 1—Sporting Club de Espinho, 1

O Gil Vicente teve mais uma vez que lutar tenazmente contra o favoritismo descarado e inacreditavel do árbitro, que entrou para o campo com o propósito firmado de dar o melhor resultado ao visitante, fôsse á custa do que fôsse.

Aos 3 minutos Franklim fez um maravilhoso golo e logo nos seguintes minutos a linha dianteira perde oportunidades flagrantes de avolumar grosso resultado.

Aos 35 minutos o Espinho concebe o empate, e a primeira parte dá-nos o resultado do jogo.

Depois o Gil Vicente podia, com o seu jogo superior, ter vencido de largo; mas entrou em campo o apito—o melhor elemento de Espinho—e ficamos convencidos de que Barcelos ia ser derrotada.

Não foi, por a sua defesa estar atenta. Empatou apenas. O resto não deve escrever-se; e não deve, porque é de lamentar ver-se prejudicar um Clube a jogar bom futebol, ter as suas avançadas fins ingloriosos porque a defesa quando não podia resistir a pé...valia meter a mão mesmo na curta presença do árbitro.

LEIXÕES—GIL VICENTE

Termina amanhã a primeira volta do Campeonato. O nosso representante desloca-se a Matosinhos onde vai defrontar o «leader» da serie—o popular Leixões.

Acompanha-o uma grande caravana de adeptos que ali vai levar-lhe entusiasmo e estímulo. O Gil Vicente deve retirar com um resultado cativante, pois estamos confiados que a sua exhibição frente ao primeiro classificado irá ser de molde a merecer o melhor resultado.

Assim o esperamos.

V. DE GUIMARÃES—GIL VICENTE

Em jogo amigavel o Gil Vicente deslocoou-se a Guimarães na passada terça-feira, dia 1.º de Dezembro, onde defrontou o Vitoria de Guimarães. O jogo, que decorreu dentro do melhor ambiente, terminou pela vitoria vimaranense de 5—3.

JOTA

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30—11—1954, o Sr. Antonio Pereira Barreto.

Até 30—12—1953, os Srs. Placido Lamela, José Duarte Vale, Professor Matias Martins Fernandes (que fez o favor de pagar com 40\$00), Sargento Américo de Jesus, Antonio Ferreira Caldas, Alfredo Esteves da Costa, Joaquim da Silva Carneiro Gellia, Joaquim Araujo da Silva, Manuel Correia Martins e Emilio Martins Rodrigues.

Até 30—9—1953, o Sr. Joaquim Fernandes de Faria.

Até 30—12—1952, os Srs. Antonio Lamela, Fernando Gomes de Lima e Domingos Vale.

DO BRASIL

Até 30—12—1954, os Srs. Manuel Faria Figueiredo, de S. Paulo e Joaquim Figueiredo Pedras, de Manaus.

DA VENEZUELA

Até 30—11—1953, o Sr. Engenheiro Alberto Fernando Teixeira.

DO CONGO BELGA

Até 30—12—1954, o Sr. Pedro Pereira da Silva.

A todos estes bons amigos, um muito obrigado.

Prof. Luiz Coelho

Este nosso preclaro amigo, distinto Professor e vigoroso Correspondente deste semanario, em Vila Cova, na proxima terça-feira, dia 8, tem a sua festa natalicio. Sabemos que S. Ex.ª já comprou 500 carneiros e 5 carros de batatas para, nesse faustoso dia, dar de comer aos seus numerosos amigos.

Aggradecemos o convite, mas não o podemos aceitar... Que a festa de anos se repita até aos 100, são os nossos ardentes desejos.

Festa a Santo André

Conforme noticiamos no ultimo numero, Barcelinhos, mais uma vez, realizou, com brilhantismo, as tradicionais festas ao Padroeiro da freguesia—Santo André.

No domingo, dia 29 de Novembro, pelas 21 horas, procedeu-se á «Fogueira de Santo André», que, como de costume, se realiza no lugar da Igreja e ali estava reunido muito povo, vindo da cidade de Barcelos, e das freguesias circunvizinhas, havendo musica, transmitida pela cabine sonora de Club Desportivo de Barcelinhos, Grupos de Zés P'reiras, em disputa de uma valiosa Taça, danças populares, lindo fogo de artificio, etc., etc.

Final a «Fogueira de Santo André», procedeu-se á distribução de pão e de vinho verde a todos os «rapazes» que trabalharam para o brilhantismo da tradicional fogueira.

No dia 30—dia do Padroeiro—pelas 9 horas, celebrou-se a Missa Centada, em honra de Santo André e, á noite, houve Novena e Sermão. O amplo Templo, estava repleto de pessoas de todas as camadas sociais.

Nas solenidades religiosas tomaram parte todos os componentes do «Grupo Cantorum de Barcelinhos» e ao Orgão, esteve um irmão da Ordem do Colégio de Lá Salle.

No final, na Residencia Paroquial, o Rev.º Padre Joaquim da Cunha Peixoto, ofereceu nos convidados um abundante «Copa de Agua».

E, assim, terminaram as tradicionais Festas a Santo André.

Em Aguiar

Lugar da Agrela, vende-se uma casa torre, com bons comedos para lavoura, tendo terreno de lavradio, com ramadas e arvores de fruto.

Tambem se vende uma lei-ra. Recebe ofertas Laura de Sousa Brito, na Residencia Paroquial de S. Lourenço de Pias, Louxada.

O BOLO-REI da Pastelaria Arantes tem sido todos os anos considerado o melhor

Um Presente
de Sonhos da Pastelaria
ARANTES é um
presente distinto.

GALGO
Fino, com 2 anos, a matar
bam.
Vende-se, falar na Pensão
Arantes.

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
BANQUEIROS

Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e
Transferências s/ o País e Estrangeiro, Aberturas de
Créditos e de todas as operações Bancárias.

CORRESPONDENTE PRIVATIVO:

CANDIDO DIAS, LIMITADA

Casa de Câmbios

TEL. fones 20134-
20135-20136
Estado 230
gramas DIDIAS

PORTO 33, R. de Sá da Bandeira
39, R. de Sampaio
(Bruno)

Anúncio com 216 linhas, publicado em
"O BARCELENSE" de 5-12-1953
TRIBUNAL JUDICIAL DE
BARCELOS
(Secretaria)

ARREMATÇÃO

1.^a praça
2.^a publicação

Nos autos de execução
sumária, que João Alves de
Faria, casado, ajudante da
secretaria notarial, desta ci-
dade, move contra Laurentino
Miranda do Vale Lima e
esposa Joana Gonçalves
Gomes da Costa, proprietá-
rios, da freguesia de Pere-
lhal, desta comarca, faz sa-
ber que, designou e dia dez
de Dezembro, proximo, pe-
las onze horas, na freguesia
de Perelhal e Casa dos
Executados, para a arrema-
tação em hasta publica, dos
seguintes bens penhorados
na referida execução e que
serão entregues a quem maior
lance oferecer acima da res-
pectiva avaliação e valor
matricial seguinte:

BENS A ARREMATAR

Numero um

-Diversos móveis,
maquinas de fabrica de serra-
ção e vasilhas para vinho
e celhas para cereais, em
deposito na referida freguesia.

Numero dois

-Quinta de Arge-
mil, composta do Campo
do Olival de Cima, Campo
dos Lentos, Campo da Ca-
chada, Leira da Cachadonha,
todos de lavradio e junto
terreno de mato com pinhei-
ros, com água de rega e lima,
situada no lugar do seu
nome, da freguesia de Mariz,
que entra em praça pela
quantia de cento e qua-
renta e um mil novecentos
e cincoenta e um escudos e
setenta centavos.

Numero tres

-Bouça de Fora, de
mato e pinheiros, no sitio
da Quinta de Argemil, freguesia
de Mariz, que entra
em praça pela quantia de
vinte e oito mil trezentos e
noventa e oito escudos e
trinta e quatro centavos.

Numero quatro

-Bouça de mato e
pinheiros, no sitio da
Quinta de Argemil, freguesia
de Mariz, que entra em praça
pela quantia de onze mil
setecentos e trinta e tres
escudos e quarenta e oito
centavos.

Numero cinco

-Casa torre com
seus comodos, e toda
cavidraçada, casas terreas,
quinteiro, cira de caseo, co-
berto e varandão, espigui-
ro, cobertão e junto eirado
de lavradio, em sualcos,
pomar, prado da Lata, com
arvores avidadas, fruteiras,
oliveiras, latadas, com água
de rega e lima, no lugar de
Mouriz, da freguesia de Ma-
riz, que entra em praça pela
quantia de dezasseis mil
duzentos e trinta e cinco
escudos e cincoenta centavos.

Numero seis

-Cortelho dos Pe-
nedos, de lavradio com

arvores avidadas e um pe-
queno bico de terra inculta
com penedos, no sitio da
Quinta de Argemil, freguesia
de Mariz, que entra em
praça pela quantia de oitocen-
tos e trinta e cinco escudos e
um centavo.

Numero sete

-Campo Grande, de
lavradio, com arvores avida-
das, e água de rega, no sitio
da Quinta de Argemil, da freguesia
de Mariz, que entra
em praça pela quantia de doze
mil quinhentos e vinte e
cinco escudos e quinze centavos.

Numero oito

-Propriedade do
Engenho de Cima,
composta de engenho de serra,
e junto e Paul de Engenho,
Cortelho dos Laranjais, Pauls
dos Katugos, com arvores
avidadas e latadas e ainda ter-
reno de despejos, ou deposito
de madeiras, com água de rega
e lima, no sitio da Quinta
de Argemil, freguesia de Ma-
riz, desta comarca, que entra
em praça pela quantia de nove
mil trezentos e setenta e
nove escudos e cinco centavos.

Numero nove

-Casas terreas
com suas moendas,
sendo uma azenha copeira,
um moinho com dois redi-
zios, um engenho de serra,
e um lugar de fabricar azeite
e uma fabrica de serra-
ção de madeiras, e ao lado
nascente, terra de lavradio
com sualcos, arvores avi-
dadas e água de rega e lima,
em parte, e bem assim ter-
reno de mato com pinhei-
ros, carvalhos e sobreiros,
no lugar de Mouriz, da freguesia
de Mariz, desta comarca,
que entra em praça pela
quantia de mil novecentos
e cincoenta e cinco
escudos e cincoenta e oito
centavos.

Numero dez

-Bouça de mato
com pinheiros, no sitio
da Quinta de Argemil, da
freguesia referida de Mariz,
que entra em praça pela
quantia de vinte e tres mil
quatrocentos e sessenta e
seis escudos e noventa e seis
centavos.

Numero onze

-Casa de Moenda,
com uma rede copeira e
um redizio, de um moinho,
e um pequeno chão de horta,
no lugar de Mouriz, da
freguesia de Perelhal, desta
comarca, que entra em praça
pela quantia de dois mil
e duzentos e oitenta escudos.

Numero doze

-Casa torre, com um
pavimento e terreno para
hera, com ramadas, situada
no lugar de Mouriz, da freguesia
de Perelhal, desta
comarca, que entra em praça
pela quantia de mil e oitenta
escudos.

Numero treze

-Metela da Bouça
da Portela, de mato e
lenha, situada no lugar da
Portela, da freguesia da
Penza, desta comarca, que
entra em praça pela quantia

de trez mil cento e noventa
e um escudo e dez centavos.

As despesas da praça e
respectiva sisa ficam a cargo
do arrematante, que no
acto deposita dez por cento
do preço da arrematação e
as custas provaveis calculadas
segundo a quantia por-
que arrematar.

Todos os bens imoveis es-
tão descritos na conserva-
tória e na matriz, como se
verifica da sua identificação
nos autos.

Barcelos, dezanove de No-
vembro de mil novecentos e
cincoenta e trez.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Flávio Pimentel

O Chefe da segunda secção de
processos:

Euripedes Eleazar de
Brito

Anúncio com 39 linhas publicado em
"O BARCELENSE" de 5-12-1953

TRIBUNAL JUDICIAL DE
BARCELOS
(Secretaria)

ÉDITOS DE 20 DIAS

1.^a publicação

Pelo Juizo de Direito da
comarca de Barcelos, cartorio da
1.^a Secção, nos autos
de execução de sentença em
que é exequente Alberto de
Portugal Marreca, s.teiro,
maior, industrial, de Vila No-
va de Corveira, e executados
Manuel Dias Ferreira e mu-
lher Maria da Gloria Sáfério
Patusco Ferreira, ele indus-
trial e ela doméstica, da freguesia
das Marinhas, da comarca
de Espinho, correm
éditos de vinte dias citando
os credores desconhecidos
dos executados para no pra-
zo de dez dias, depois de findo
o dos éditos, que começa
a contar-se da segunda pu-
blicação deste anúncio, vi-
rem á execução deduzir os
seus direitos nos termos do
disposto no artigo 885 do Có-
digo de Processo Civil.

Barcelos, 28 de Novembro
de 1953.

O Chefe da 1.^a Secção

Honório de Almeida Soares

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Flávio Pimentel

Anúncio com 54 linhas, publicado em
"O BARCELENSE" de 5-12-1953

TRIBUNAL JUDICIAL DE
BARCELOS
(Secretaria)

ÉDITOS DE 20 DIAS

2.^a publicação

Pelo Juizo de Direito da
comarca de Barcelos, cartorio da
1.^a Secção, nos autos de exe-
cução ordinária em que são
exequentes o Deuter José Al-
varenga de Andrade e esposa
Dona Maria Alice de Sousa
Soares Alvarenga de Andrade,
ele médico e ela doméstica, e
Dona Maria Izabel Alvarenga
de Andrade Leite e marido
Vicente da Cunha Rodrigues
Leite, ele comerciante e ela
doméstica, todos da cidade de
Porto, como representantes do
Deuter Arnaldo Fernandes de
Andrade, que foi da mesma
cidade, e executado Armando
José Correia de Araujo Rodri-
gues Leite, viuvo, proprietário,
interdicte por demência e in-
ternado na Casa de Saude de
São João de Deus, desta cida-
de, representado pelo seu tu-
tór Deuter Almeno Antonio
Vieira Leite, casado, médico,
residente na freguesia de Ros-
sas, da comarca de Vieira do
Minho, correm éditos de vinte
dias citando os credores des-
conhecidos do executado para,
no prazo de dez dias depois
de findo o dos éditos, que co-
meça a contar-se da segunda
publicação deste anúncio, vi-
rem á execução deduzir os
seus direitos nos termos do
artigo 865 do Código de Pro-
cesso Civil.

Barcelos, 23 de Novembro
de 1953.

O Chefe da 1.^a Secção,

Honório de Almeida Soares

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

Flávio Pimentel

No Largo da Estação

Devido a doença dos seus
proprietarios, passa-se a ca-
sa com os n.ºs 6 a 10 e 1, com
estabelecimento de Mercaria,
Vinhos e Café, que aí se
encontra. Tem muita freguesia
Tanto se passa só o esta-
belecimento, como se alugam
outros aposentos proprios pa-
ra qualquer negocio ou vi-
venda. Informa na mesma.

30 contos

A 7% por letra, com fi-
dores, não-se.
Informa na redacção.

TEM AUTOMOVEL?
A Casa das Mobílias

na Av. Dr. Oliveira Salazar,
37 a 39 (Campo da Feira),
Barcelos e em Familiar-
cão, R. A. Pinto Bastos, 110.
vende Capuchos com recor-
tes. Basta indicar marca e
ano do seu carro.

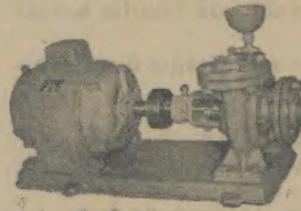
BATA
DO 1.º ANO
PARA SEMENTE
IMPERIO, ARRAN-CONSUL,
VORAN e ALMA

Muito bem escolhida
Vende-se na Quinta das Te-
lhas, nas Necessidades, ou
na PENSÃO ARANTES, em
BARCELOS

Dinheiro ao juro da lei

Desajam dinheiro, sobre
hipoteca, ao juro da Lei?
Venham a esta redacção,
que informa quem o dá.
Tambem se empresta di-
nheiro sobre automoveis e
camionetas.

GRUPOS ELECTRO-BOMBAS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS



ELMA, L.^{da}
Rua Sá da Bandeira, 562-4.^o
PORTO

**Sociedade Columbofi-
la Barcelense**

ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos dos Estatutos
convidam-se todos os asso-
ciados a comparecer na Sé-
de, pelas 21 horas, do dia 19
do corrente, com a seguinte
Ordem do Dia:

Aprovação de Contas
**Eleição de novos Cor-
pos gerentes**

Se á hora indicada não
comparecer Socios suficien-
tes, a Assembleia funciona
com qualquer numero.

Barcelos, 2 de D. zembre de
1953.

O Presidente da Assembleia
Armindo Matos

Vantagens para todos

Tendo necessidade de man-
dar consertar o seu relógio;
precisando de comprar al-
gum objecto de ouro ou pra-
ta; desejando adquirir um
relógio de boa marca e a pre-
ços vantajosos, só um sam-
inho tem a seguir: visitar a
«Ourivesaria Nova» á
Rua D. Antonio Barroso, en-
frente á Confeitaria Salvação

ALUGA-SE

Rés-do-chão para estabe-
lecimento na Av. Dr. Olivei-
ra Salazar.

Para ver e tratar:
Farmácia Pacheco—Largo
da Calçada.

Quinta

Vende-se uma, proximo
de Barcelos, pela quantia de
250 contos. Garante-se juro
de 8%.

Informa esta redacção.

Queris frigideiras o
que há de melhor e mais sa-
borosas?

Procurai-as, todos os dias,
na Pastelaria Sádica, n.
1450 cada; por isso não é
preciso ir ao «Cantinho» a
Braga. Em Barcelos tambem
as ha de 1.^a qualidade.

Máquinas de escrever

Executam-se consertos, com
perfeição, em máquinhas de
escrever ou de registar, por
especializado competente.

Informa Recsolutagem
CORREIA—Barcelos.

LAGAR DE AZEITE

DELFIN VINAGRE, tem o prazer de infor-
mar os seus Ex.^{mos} Amigos e os Senhores
Lavradores em geral que já abriu a sua la-
boração o **LAGAR DE AZEITE** que tem in-
stalado na **QUINTA DE SANTA MARIA** (em
frente á Cadela), em Barcelos, onde espera
receber as estimadas ordens de V. Ex.^{as}.

L Ã M E S C L A

M H A D A 7 5 0

Rainha das lãs pelo seu preço

LOJA DA PRAÇA

CASA CUNHA

Av.^a Dr. Oliveira Salazar, 36, (Junto á Pensão Arantes)

Faça V.Ex.^a uma visita ás novas instalações
desta casa, onde encontrará grande sortido
de CALÇADO fino, por preços modicos.

Companhia de Seguros
CONFIANÇA

Agência e Posto de Seguros em
Barcelos — Av.^a DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,
ACIDENTES DE TRABALHO E PES-
SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS